As concepções paradigmáticas da didática ao longo da história da educação: uma perspectiva interativa

The paradigmatic conceptions of didactics throughout the history of education: an interactive perspective

Marcos Vitor Costa Castelhano[1]
Adaci Estevam Ramalho Neto[2]
Emilly de Sousa Medeiros[3]
Patricia Ferreira dos Santos[4]
Alice de Lavor Nunes[5]

Resumo: A didática representa uma das conjunturas fundamentais da educação ao longo da história, sendo um ramo central das concepções pedagógicas em suas entrelinhas sócio-políticas e metodológicas, direcionando as múltiplas possibilidades do ensino-aprendizagem em suas dinâmicas integradoras e formativas perante dos campos instrutivos-técnicos. As investigações e entendimentos sistemáticos das produções didáticas perante da edificação dos variados saberes giram em torno dos papéis essenciais nas elaborações das dinâmicas educativas nos contextos atuais, influindo as práticas docentes e os estudos acadêmicos-especializados nas diversas áreas educacionais. Pensando nisso, o presente trabalho discute sobre as diferentes concepções paradigmáticas da didática ao longo da história da educação, conferindo reflexões e aportes compreensivos de como os meios didáticos tradicionais e contemporâneos estão inseridos nas entrelinhas e amplitudes pedagógicas atuais, fomentando proposições dialógicas. Para tanto, seguindo os moldes da revisão narrativa enquanto base norteadora na construção científica, valeu-se de artigos de revisão, capítulos de livros e outras obras focais com intuito de abarcar a vasta produção acadêmica voltada aos estudos da didática, tendo as plataformas digitais do Scielo, Google Acadêmico, Trabalhos da CAPES e Web of Science como principais fontes de busca. Sendo assim, considerando os valores e sentidos históricos-técnicas em suas ações paradigmáticas, esboçam-se os demais tópicos e categorias presentificadas ao longo da edificação científica apresentada, lapidando caminhos teórico-práticos para além da superficialidade unitária, baseando-se em uma ótica interativa-dialética dos movimentos educacionais.
Palavras-chave: Didática. Paradigma Educacional. História da Educação. Contemporaneidade.

Abstract: Didactics represents one of the fundamental conjunctures of education throughout history, being a central branch of pedagogical conceptions in its socio-political and methodological lines, directing the multiple possibilities of teaching-learning in its integrative and formative dynamics in the face of instructional-technical fields . The investigations and systematic understandings of didactic productions regarding the construction of varied knowledge revolve around the essential roles in the elaboration of educational dynamics in current contexts, influencing teaching practices and academic-specialized studies in the various educational areas. With this in mind, this work discusses the different paradigmatic conceptions of didactics throughout the history of education, providing reflections and comprehensive contributions on how traditional and contemporary didactic means are inserted between the lines and current pedagogical ranges, fostering dialogical propositions. To this end, following the model of narrative review as a guiding basis in scientific construction, review articles, book chapters and other focal works were used with the aim of encompassing the vast academic production focused on didactics studies, having the digital platforms of Scielo, Google Scholar, CAPES Works and Web of Science as main search sources. Therefore, considering the historical-technical values and meanings in their paradigmatic actions, the other topics and categories presented throughout the scientific construction presented are outlined, honing theoretical-practical paths beyond unitary superficialities, based on an interactive perspective -dialectic of educational movements.
keywords: Didactics. Educational Paradigm. History of Education. Contemporary.

[1] Graduado em Psicologia pelo Centro Universitário de Patos (UNIFIP).
[2] Graduado em Bacharel em Direito pelo Centro Universitário de Patos.
[3] Graduada em Ciências Contábeis pela FCST.
[4] Mestre em Letras pela UERN.
[5] Graduanda em Psicologia UniVS - Centro Universitário Vale do Salgado CE. Orcid: 0009-0007-9910-502X
Email: alicedelavor.aln@gmail.com

INTRODUÇÃO

A didática representa uma das conjunturas fundamentais da educação ao longo da história, sendo um ramo central das concepções pedagógicas em suas entrelinhas sócio-políticas e metodológicas, direcionando as múltiplas possibilidades do ensino-aprendizagem em suas dinâmicas integradoras e formativas perante dos campos instrutivos-técnicos (LIBÂNEO, 2017).

Para Castelhano e colaboradores (2022), as investigações e entendimentos sistemáticos das produções didáticas perante da edificação dos variados saberes giram em torno dos papéis essenciais nas elaborações das dinâmicas educativas nos contextos atuais, influindo as práticas docentes e os estudos acadêmicos-especializados nas diversas áreas educacionais.

Pensando nisso, o presente trabalho discute sobre as diferentes concepções paradigmáticas da didática ao longo da história da educação, conferindo reflexões e aportes compreensivos de como os meios didáticos tradicionais e contemporâneos estão inseridos nas entrelinhas e amplitudes pedagógicas atuais, fomentando proposições dialógicas.

Para tanto, seguindo os moldes da revisão narrativa enquanto base norteadora na construção científica, valeu-se de artigos de revisão, capítulos de livros e outras obras focais com intuito de abarcar a vasta produção acadêmica voltada aos estudos da didática, tendo as plataformas digitais do Scielo, Google Acadêmico, Trabalhos da CAPES e Web of Science como principais fontes de busca.

Sendo assim, considerando os valores e sentidos históricos-técnicas em suas ações paradigmáticas, esboçam-se os demais tópicos e categorias presentificadas ao longo da edificação científica apresentada, lapidando caminhos teórico-práticos para além da superficialidade unitária, baseando-se em uma ótica interativa-dialética dos movimentos educacionais.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A didática, enquanto área ramificada da Pedagogia ou construto-resultante das aplicações educacionais, caminha por variadas conceituações e direcionamentos metodológicos ao longo da história da educação ocidental, podendo ter suas amplitudes resumidas em formativas essenciais para a consolidação do ensino, influindo nas elaborações da aprendizagem (HAIDT, 2002).

Segundo Libâneo (2017), os estudos sistemáticos da didática, partindo de suas raízes pedagógicas-direcionais, permeiam as necessidades metodológicas e confederais da educação na contemporaneidade, servindo de força motriz para as consolidações dos domínios teóricos, práticos e experienciais dos profissionais das áreas de educação, coadunando com todas possíveis matérias escolares.

Nos últimos anos, vem-se desenvolvendo diversos trabalhos acadêmicos-científicos voltadas aos entendimentos dos processos didáticos na contemporaneidade, como pode ser observado nas produções de de Alves e Catarino (2019), de Bedin (2019), de Libâneo (2019), de Benoit Ríos (2020), de Alves (2020), de Gasparin (2020), de Gallo (2020), de Saviani (2020), de Díaz-Barriga (2021), de Geraldo (2022), de Matos (2023).

Adentrando nas esquemáticas históricas, Haidt (2002) aborda que as raizes hsitoricas da didática percorrem os caminhos de diferentes pensamentos ao longo da história da humanidade, tendo o seu início com as concepções ontológicas, nas elaborações filosóficas, atingindo posteriormente as edificações acadêmicas-científicas, passando por modificações paradigmáticas contínuas.

Para desmontar tais alterações paradigmáticas, segue um quadro contento os principais pensadores da didática durante o perpassar dos séculos nos cenários ocidentais, como visualizado abaixo:

Quadro 1- Principais pensadores das formulações didáticas

Sócrates	Partindo de suas aplicações dialéticas, Sócrates se utliza dos processos da ironia e da maêutica como instrumento didático e introspectivo, gerando reflexões e aprendizagens assertivas para os seus discípulos.
Comenius	Baseando-se nas prerrogativas e princípios teológicos cristãos, Comenius lapida novas formas de se desenvolver o ensino, enfatizando os papéis fundamentais das práticas docentes nos caminhos do aprendizado de seus alunos.
Pestalozzi	O pensamento pestalozziano se edifica através dos preceitos naturalistas de Rousseau, promovendo a concepção interativa do ensino-aprendizagem, distanciando-se das metodologias mecânicas e dogmáticas de sua época.
Herbart	Demonstra que as práticas do esnino-aprendizgaem são indissociáveis ao desenvolvimento moral, intelectivo e ético dos sujeitos, revelando que a educação participa de transformações globais nos sentidos individuais-coletivos.
Dewey	Desenvolve, partindo de seus princípios pragmáticos, a necessidade da prática enquanto fomento ativo da aprendizagem, trazendo à tona a significância dos processos

	socioculturais nos entendimentos educativos-pedagógicos.

Fonte: Baseado em Haidt (2002).

Mediante do avistado, apercebe-se que os rumos paradigmáticos didática percorrem diferentes acepções contemplativas-executórias, seguindo, sobretudo, variadas formas de sistematização lógica-setorial, englobado aspectos filosóficos, experienciais e científicos em suas composições conceptivas.

Nas óticas contemporâneas, a didática vai além de pressuposto para a resultante acadêmicos em si mesma, uma vez que integra os processos interacionais, subjetivos e as diretrizes coletivas em suas atuações, adentrando-se em um espectro catártico enquanto salto qualitativo do desenvolvimento do sujeito em suas expressões singulares-integrativas (DUARTE, 2019).

Destarte, a didática, em suas pontuações qualitativas-catárticas, retrata as possíveis transformações intersubjetivas nos campos educacionais-pedagógicos, visto que se relaciona com os aspectos emocionais, sociais, históricos e propriamente técnicos nos processos de ensino-aprendizagem, ampliando a visão dos sujeitos em vista da vida individual, das contingências societárias e as relações como gênero intrínseco do ser humano (DUARTE, 2019).

Para Candau (2020), torna-se improvável se trabalhar com as proposições didáticas na atualidade sem levar em vista as prerrogativas interculturais da atualidade, englobando as diversidades e a heterogeneidade escolas-educativa enquanto fator constituinte do universo educacional.

Nessa perspectiva, os fomentos didáticos baseados na diversidade intercultural permitem aplicações e compreensões metodológicas, pois, como defendido nas acepções ferrerianas, os entendimentos da heterogeneidade na educação se visualizam como vantagem no planejamento pedagógico em suas matrizes técnicas-direcionais-instrutivas (CANDAU, 2020).

Dentro dos modelos históricos-críticos, Galvão, Lavoura e Martins (2019), as reorganizações didáticas se direcionam por via das possibilidades construtivas do pensamento crítico e das práticas educativas alinhados com as práticas sociais, promovendo posturas interligadas com a socialização de saberes.

Nesse sentido, uma das formas se consolidar os aspectos participativos e interventivos nos campos didáticos seria ir de encontro as acepções técnicas-direcionais

tradicionais, ressignificando os panoramas imediatistas, lógicos-formais e as demais consolidações reducionistas enraizadas nas modalidades educacionais na atualidade (MARSIGLIA; MARTINS; LAVOURA, 2019).

Um exemplo disso, pode ser exposto no estudo Castelhano e colaboradores (2023), trazendo à tona a participação democrática dos alunos como fomento dos direcionamentos didáticos na educação atual, revelando que os interesses individuais-coletivos dos alunos devem compor as estratégias das metodologias pedagógicas nos processos de ensino-aprendizagem.

Coadunando com os levantamentos citados, entende-se que a didática clássica enfoca nas disposições e habilidades planejadoras do professor enquanto mediador os processos pedagógicos, enquanto a didática contemporânea enfoca nas participações ativas de todos os membros inseridos nos processos educativos, enfatizando que ambos os paradigmas compõem as estruturações educacionais na contemporaneidade.

Portanto, aponta-se que as concepções paradigmáticas dos ramos didáticos permeiam diferentes visualizações ao longo da história da educação, observando-se que muitas das perspectivas tradicionais dominam as noções educacionais atuais, demonstrando que as óticas contemporâneas, mesmo que emergentes, ganham cada vez mais forças nas amplitudes pedagógicas-formativas-instrutivas na atualidade.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em vista dos elementos abordados, conclui-se que as abordagens compreensivas voltadas as investigações das noções paradigmáticas das didáticas são fundamentais para sistematizações e relativizações dos campos metodológicos, vivenciais e estruturais da educação contemporânea, mediando com as prerrogativas tradicionais, ao mesmo tempo que se possibilita novas integrações perante das contingências emergentes das didáticas atuais.

Além disso, enfoca-se que as concepções didáticas recentes movimentam a pertinência das vertentes participativas e sociais, mediando assertivamente com as interações significativas dentro e fora da sala de aula, pondo os alunos enquanto atores ativos nas elaborações didáticas-instrutivas, permitindo dialógicas críticas e autônomas nos sistemas de ensino.

Em trabalhos posteriores, indica-se relatos de experiências e estudos de casos em suas matrizes elucidativas, gerando compreensões e discussões amplas sobre os rumos presentes das didáticas emergentes, refletindo sobre até que possíveis pontuações as perspectivas tradicionais devem ser ressignificaras em suas entrelinhas metodológicas-técnicas.

REFERÊNCIAS

ALVES, Francisco Regis Vieira. A Didática Profissional (DP): implicações para a formação do professor e o ensino de disciplinas específicas no Brasil. **Revista Ibero-Americana de estudos em educação**, p. 1903-1918, 2020.

ALVES, Francisco Regis Vieira; CATARINO, P. M. M. C. Situação Didática Profissional: um exemplo de aplicação da Didática Profissional para a pesquisa objetivando a atividade do professor de Matemática no Brasil. **Indagatio Didactica**, v. 11, n. 1, p. 103-129, 2019.

BEDIN, Everton. Filme, experiência e tecnologia no ensino de ciências química: uma sequência didática. **Revista de Educação, Ciências e Matemática**, v. 9, n. 1, 2019.

BENOIT RÍOS, Claudine Glenda. A formulação de perguntas como estratégia didática para motivar a reflexão em sala de aula. **Cuadernos de investigación educativa**, v. 11, n. 2, p. 95-115, 2020.

CANDAU, Vera Maria Ferrão. Didática, interculturalidade e formação de professores: desafios atuais. **Revista Cocar**, n. 8, p. 28-44, 2020.

CASTELHANO, M. V. C.; GUIMARAES, T. T. S. ; GONCALO, T. M. D. ; PALITOT, M. A. F. F. ; CAVALCANTI, R. J. M. ; ARAUJO, J. K. P. ; OLIVEIRA, F. C. A. ; OLIVEIRA, M. E. F. ; SANTOS, M. F. P. ; NOBREGA, V. L. M. ; JACOME, K. L. B. . OS INTERESSES PESSOAIS DOS ALUNOS ENQUANTO ESTRATÉGIA

DIDÁTICA: REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE. In: Marcos Vitor Costa Castelhano; Thallyssa Thannaka da Silva Guimarães; Thaysa Maria Dantas Gonçalo; Maria Aparecida de Freitas Furtado Palitot; Rayssa Jamille Meneses Cavalcanti; José Keops Pimenta de Araujo; Francisca das Chagas Andrade de Oliveira; Maria. (Org.). OS ENFOQUES EDUCACIONAIS NA CONTEMPORANEIDADE: DIÁLOGOS EM VIGÊNCIA. 1ed.Belém-PA: RFB Editora, 2023, v. 1, p. 21-30.

CASTELHANO, M. V. C.; LIRA, M. N. S. ; OLIVEIRA, K. C. ; ALEXANDRINO, K. E. ; SANTOS, G. C. . A PRODUÇÃO DIDÁTICA DO CONHECIMENTO: UMA REFLEXÃO DA PRÁTICA DOCENTE. In: Willian Douglas Guilherme; Cristiana Barcelos da Silva; Patrícia Gonçalves de Freitas. (Org.). EDUCAÇÃO EM TRANSFORMAÇÃO: PRÁXIS, MEDIAÇÕES, CONHECIMENTO E PESQUISAS MÚLTIPLAS, VOLUME 1.. 1ed.Belo Horizonte-MG: E-PUBLICAR, 2022, v. 1, p. 342-348.

DÍAZ-BARRIGA, Ángel. Repensar a universidade: a didática, uma opção para ir além da inclusão de tecnologias digitais. **Revista iberoamericana de educación superior**, v. 12, n. 34, p. 3-20, 2021.

DUARTE, Newton. A catarse na didática da pedagogia histórico-crítica. **Pro-Posições**, v. 30, 2019.

GALLO, Sílvio. **Metodologia do ensino de filosofia: uma didática para o ensino médio**. Papirus editora, 2020.

GALVÃO, Ana Carolina; LAVOURA, Tiago Nicola; MARTINS, Lígia Márcia. Fundamentos da didática histórico-crítica. Autores Associados, 2019.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. Autores Associados, 2020.

GERALDO, Antonio Carlos Hidalgo. **Didática de ciências naturais na perspectiva histórico-crítica**. Autores Associados, 2022.

HAIDT, R. C. Curso de didática geral. São Paulo: Editora Ática, 2002.

LIBÂNEO, José Carlos. didática. Cortez Editora, 2017.

LIBÂNEO, José Carlos. Finalidades educativas escolares em disputa, currículo e didática. **Em defesa do direito à educação escolar: didática, currículo e políticas educacionais em debate. Goiânia: CEPED/Espaço Acadêmico**, p. 33-57, 2019.

MARSIGLIA, Ana Carolina Galvão; MARTINS, Lígia Márcia; LAVOURA, Tiago Nicola. Rumo à outra didática histórico-crítica: superando imediatismos, logicismos formais e outros reducionismos do método dialético. **Revista HISTEDBR On-Line**, v. 19, p. e019003-e019003, 2019.

MATOS, AVANI BARRETO. DIDÁTICA NA MATEMÁTICA. **GESTÃO & EDUCAÇÃO**, v. 6, n. 02, p. 17 a 24-17 a 24, 2023.

SAVIANI, Nereide. **Saber escolar, currículo e didática**. Autores Associados, 2022.